

A importância dos Seguros como fator de entre ajuda e solidariedade entre pares

28/10/2025

1. Hoje estamos a comemorar também o Dia Nacional do Mutualismo, que passou no sábado. Historicamente, o **Mutualismo** constituiu-se como um sistema de proteção social que visava o socorro mútuo ou auxílio daqueles que trabalham. Em muitas situações, a cooperação era espontânea, enquanto noutros casos apontou-se para a criação de instituições.

De registar os *collegia* romanos, que precederam as corporações medievais; de sublinhar na Idade Média também as irmandades e confrarias; e nos países nórdicos as *guildas* e hansas.

E, já no século XIX, as *friendly societies* em Inglaterra; depois as associações de classe e os sindicatos e, sucessivamente, as associações de socorros mútuos.

Em Portugal o Mutualismo é um movimento associativo de solidariedade social que teve origem há mais de 700 anos, mais precisamente em 1297, com a carta do rei D. Diniz à *Confraria dos Homens-Bons de Beja* e que está intimamente ligado a socorros mútuos.

“Os homens-bons de Beja eram cavaleiros que se reuniam para o serviço do Rei, entreajudando-se na doença, na pobreza ou na morte de membros ou familiares. Os confrades contribuíam com donativos para o cumprimento dos encargos da Instituição:

- Adoecendo um confrade, velariam pela sua vida; se a velhice ou a doença o invalidavam, ou se caía em grande pobreza, deviam mantê-lo entre si, de modo que não descesse da sua condição;*
- Ao confrade falecido em Beja, ou a sua mulher, acompanhariam à sepultura os confrades, e por alma do morto deviam rezar “missas pater noster”;*
- O confrade fazendo o testamento deveria contemplar a associação com alguma deixa, nunca inferior à vintena da quota de que dispusesse;*
- Na partilha dos despojos que os confrades ganhassem em hoste ou em cavalgada, depois de tirado o quinto que pertencia ao Rei, seria considerada também uma quinta parte para a associação.”*

Durante séculos muitas organizações tiveram uma forte ligação com as *misericórdias*.

O *associativismo mutualista* integra atualmente o Terceiro Setor, prossequindo funções de coesão económico-social, sendo de sublinhar nomeadamente a promoção de apoios na saúde dos associados, e diversas ações de solidariedade em complemento da segurança social.

No plano da legislação portuguesa, cabe relevar a “Lei de Bases da Economia Social” de 8 de maio de 2013, e o Código das Associações Mutualistas de 2018. Atualmente o expoente máximo do Mutualismo é a Associação Mutualista Montepio, com mais de seiscentos mil associados.

A nível europeu é de registar uma Resolução do Parlamento Europeu datada de 19 de fevereiro de 2019 que reconhece o relevo sócio-económico da *Economia Social*, que representa cerca de um décimo das empresas europeias e perto de 6% do emprego total.

2. A Associação Mutualista dos Engenheiros (AME) constituída em 2008, como herdeira da *Caixa de Previdência dos Engenheiros* que nasceu em 1948, está destinada em especial a “proteger” todos os membros da Ordem dos Engenheiros. Com a integração *nos princípios mutualistas*, a AME constitui-se como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social.

Constituem fins fundamentais da AME, a concessão de benefícios de Solidariedade Social e de Saúde aos seus associados, destinados a reparar as consequências de contingências relativas à saúde e à vida dos associados e dos seus familiares e a prevenir, na medida do possível, a ocorrência desses factos. Estamos a promover a solidariedade mútua.

Surge assim como natural o lema da AME: *“Todos contribuem, recebe quem precisa”*, que é de certa forma também o princípio dos Seguros de vida.

Para a concretização dos seus fins de Solidariedade, a AME concede prestações pecuniárias em caso de invalidez, de sobrevivência e de falecimento, e ainda apoios por doença, maternidade e desemprego.

Os apoios são suportados pelo Fundo de Beneficência ou de Solidariedade *alimentado* pela quotização de todos os Associados, e reveste a forma de “subsídios” previstos nos Estatutos e de acordo com o respetivo “Regulamento de Benefícios” ambos revistos em 2025.

O Serviço de Saúde da AME na sua sede em Lisboa, inclui consultas médicas presenciais e teleconsultas, sem listas de espera e com um tratamento personalizado. Importa referir que seguindo as melhores práticas de saúde, este Serviço está credenciado junto da ERS-Entidade Reguladora da Saúde, e está autorizado pela ULS S. José a prescrever eletronicamente medicamentos e também meios auxiliares de diagnóstico, o que constitui uma importante mais-valia para todos os Utentes. Gostaríamos de ampliar as nossas valências.

As parcerias externas na área da saúde cobrem um conjunto muito amplo de entidades – mais de 500 (incluindo, Farmácias, Laboratórios de Análises, Clínicas especializadas, Hospitais, Serviços de fisioterapia e reabilitação, residências assistidas e serviços domiciliários, serviços óticos e auditivos), que concedem aos Associados e Familiares importantes descontos.

Não obstante o quadro da segurança social obrigatória que abarca a generalidade dos trabalhadores, as Associações Mutualistas continuam a desempenhar em 2025, atividades de grande relevo num espaço próprio, assegurando meios complementares de proteção social e complementaridade na área da saúde, de que os seguros são também uma parte integrante.

Acreditamos que o Mutualismo, assente nos princípios da igualdade, solidariedade e responsabilidade, constitui um grande desafio para um futuro mais humano e fraterno, como nos foi sugerido pelo Papa Francisco na Encíclica *Fratelli Tutti*: *“ninguém se salva sozinho, só é possível salvar-nos juntos”*.

3. Nesta Conferência estamos a agradecer a **parceria dos Engenheiros com diversas Seguradoras** ao longo de quase cinquenta anos.

Recordaremos de forma muito relevante a parceria desde 1980 com a Seguradora AGEAS (que passou pela UAP e pela AXA), com a intervenção do Dr. Fernando Santos.

Importa também referir que em 1994 (no mandato do Bastonário João Vaz Guedes) foi reforçado o Protocolo com a Aliança UAP (representada pelo Dr. Fernando Caldeira), com a subscrição de seguros não vida, em complemento dos seguros de vida.

Em simultâneo, é criado um Serviço de Seguros no âmbito da Ordem dos Engenheiros e também da AME, o que permitiu o desenvolvimento ao longo dos anos de diversas parcerias com várias Seguradoras, com amplos benefícios para os Engenheiros e respetivas Famílias.

Deixo uma palavra de agradecimento e apreço ao Sr. Jorge Marques Ferreira, pela sua dedicação e visão estratégica sobre a importância dos Seguros nas nossas Associações Profissionais.

Os seguros de saúde (como é o caso do seguro de grupo da MGEN, ou da AGEAS ou da Mútua de Saúde) integram-se também de forma particular no espírito das associações mutualistas, já que acabam por ser um importante complemento das valências da solidariedade e da saúde. Os grupos dos Engenheiros são reconhecidos como fiáveis e equilibrados...

Recordo ainda a criação do Seguro de Responsabilidade Civil Profissional em 2001, em contrato celebrado pela Ordem dos Engenheiros com a AXA, que inicialmente previa um capital seguro de 10 mil€ para todos os associados com a possibilidade de adesão a um capital superior, e mais recentemente por iniciativa do atual Bastonário, foi melhorado com capital de 75 mil€ e até 1 milhão € para os Engenheiros que o requeiram.

A partir de 2020 foram estudadas soluções de Poupança e Reforma com a AGEAS e o Montepio.

25 anos depois a Associação Mutualista dos Engenheiros (e certamente também a Ordem dos Engenheiros) estão disponíveis para dar mais um passo na área dos Seguros apoiando a ASF a estabelecer um *Fundo de Risco Sísmico*, que permita disponibilizar uma capacidade financeira acrescida, para acorrer a diferentes graus de destruição de imóveis na sequência de sismos. Segundo números do mercado segurador, atualmente apenas 20% do parque habitacional tem seguro de risco sísmico.

4. Hoje estamos também aqui a atribuir o **título de Associado Honorário da AME** ao Engenheiro Fernando Almeida Santos, como testemunho da sua dedicação e apoio permanente às atividades da Associação Mutualista dos Engenheiros, e pondo em relevo o seu espírito solidário ao longo da vida associativa na Ordem dos Engenheiros, como Presidente da Região Norte, como Vice-Presidente Nacional e atualmente como Bastonário. Bem haja!

28 de outubro de 2025

**Francisco Sousa Soares*

Presidente Mesa Assembleia Geral da AME- Mutualista Engenheiros